



FICHA TÉCNICA

Tipo

Empreendimentos

Autor

Fernanda Marques

Nome do projeto

Almarias

Data do início do projeto

2022

Data de conclusão do projeto

Em andamento

Localização

Jarinu, SP

Área

Fotógrafo

RELEASE

Em comparação com a agitação da metrópole, a experiência de viver em uma casa em um condomínio de alto padrão nos municípios próximos a São Paulo pode se revelar para além de qualquer expectativa. Por qualquer ângulo que se olhe, tudo é mais limpo e silencioso: A qualidade do ar e da água são incomparáveis. Há pouco ou nenhum ruído do tráfego, apesar da proximidade de algumas de nossas principais rodovias.

Há mais espaços abertos entre as habitações e a maioria das casas é cercada por matas, ou mesmo florestas, exuberantes. Não surpreende, portanto, que investir em imóveis nessas áreas, como opção de moradia permanente, ou mesmo de veraneio, tenha se tornado uma prioridade para quem busca desfrutar de um estilo de vida luxuoso, bem como de condições de vida mais saudáveis para toda a família.

Os futuros moradores do condomínio Almarias, em Jarinu, na região metropolitana de Jundiaí, se inserem nesta categoria. São em sua maioria, famílias bem estabelecidas financeiramente, dispostas a investir em uma segunda residência no campo para receber e desfrutar. Almejam momentos de



paz em autênticas casas de sonho, onde seja intensa a interação com a natureza, em meio a um ambiente repleto de texturas, sons e aromas...

Com área total de 380 hectares, o Almarias foi projetado para oferecer 114 propriedades, com área mínima de 20 mil m², cada. Segundo os responsáveis pelo loteamento, a ideia é proporcionar aos proprietários uma espécie de vivência expandida. Um convite para se viver tudo o que que não cabe na cidade. Ou em outras palavras, todas as comodidades de um condomínio de luxo, aplicadas a uma propriedade rural de grande dimensão.

DAS ÁREAS COMUNS

“Penso que o paisagismo aplicado à arquitetura contemporânea, mais especificamente à construção de residências de porte, resgata o que é essencial ao ser humano. Nos traz a visão das flores, o sabor das frutas, o farfalhar a natureza em meio ao canto dos pássaros. Por isso ele é tão essencial”, afirma a arquiteta e designer Fernanda Marques, responsável pelo projeto das áreas comuns do Almarias.

Dependências administrativas como a casa sede, o lobby e a portaria. Mas, também as voltadas à saúde e ao bem-estar como a academia, a piscina coberta, o spa e as quadras esportivas. Além da brinquedoteca, do lounge bar, do restaurante, da loja de conveniência e de dois espaços muito especiais: a fazendinha, com animais para as crianças, e um armazém que vai disponibilizar produtos rurais, muitos dos quais produzidos na região.

Espaços nos quais Fernanda procurou trabalhar na escala da natureza, franqueando a paisagem, em todos os níveis, aos usuários de cada um desses espaços. “Desde a dimensão mais próxima, sob a copa das árvores, entre arbustos. Até a escala do campo aberto, para apreciar bem a mata preservada, em especial à noite, sob uma abóbada celeste difícil de se encontrar”, resume a arquiteta.

DOS INTERIORES

Já na concepção dos interiores, segundo a arquiteta, a atenção aos detalhes foi essencial para conferir a cada ambiente um perfil elegante e sofisticado, mas, ainda assim, vinculado à essência de um grande espaço rural, de uma grande fazenda. O que transparece, por um lado, na inclinação pronunciada dos telhados, na utilização intensa de madeira e do tijolo maciço. Mas, ao mesmo tempo, nos móveis de desenho autoral e nos revestimentos em materiais naturais de linhagem nobre, como o puro linho e o couro.

“Procuramos utilizar o conceito de luxo a nosso favor. Oferecer a possibilidade do morador do Almarias não abdicar da sofisticação de sua residência habitual. Assim, tudo foi pensado para que ele, ao se mover para sua segunda casa, no campo, pudesse viver uma experiência de imersão na



natureza, mas em espaços de alta qualidade”, conta Fernanda, que, mais uma vez, salienta a importância do paisagismo na conceituação de seu projeto.

“Benedito Abbud é um mestre na criação de áreas verdes. Mas não só verdes”, brinca ela, lembrando que um proprietário do Almarias se sentirá agraciado também por muitas árvores frutíferas e coloridas. “Me agrada saber que 100% de energia para o abastecimento das áreas comuns terá origem solar. Além de contar com o compromisso dos empreendedores de manter intacta a mata local e de velar pela sua fauna e flora”, conclui a arquiteta.